

## EDITORIAL

Temos o prazer de publicar a edição 40 da Revista Tecnologia e Sociedade, com temas diversos que evidenciam a complexidade da dinâmica social que, de diferentes formas, está sempre atrelada à tecnologia. Esta edição apresenta produções, de diferentes autores e universidades, perpassando temas como: gestão de recursos hídricos, infraestrutura verde, otimização energética de um brise, poder do Estado e a sustentabilidade, nanotecnologia, desenvolvimento da ciência no Brasil, tecnologias portáteis e internet móvel, tecnologia assistiva e social, tecnologia educacional em saúde, estudos sobre a Netflix, Instagram, *mobile learning*, aplicativo moda livre, economia criativa e *startups*, perfil acadêmico de egressos de programa de pós-graduação.

São 18 artigos com discussões interdisciplinares, tratando de diferentes assuntos a partir de uma abordagem alinhada ao campo da Ciência, Tecnologia e Sociedade.

Rodolfo González Ortega, Olga Alicia Gallardo Milanés, João Alcione Sganderla Figueiredo e Maikel Leyva Vázquez abordam os avanços e desafios da gestão de recursos hídricos na bacia do Rio dos Sinos.

Maria do Carmo de Lima Bezerra, Aline da Nóbrega Oliveira, Maria Elisa Leite Costa e Sergio Koide simulam a contribuição efetiva da infraestrutura verde, que se utiliza da lógica do metabolismo circular urbano, para minimização dos impactos de alagamentos urbanos. Para tal, estudam uma bacia de drenagem em Brasília.

Sérgio Antunes Filho e Bianca Pizzorno Backx demonstram como a nanotecnologia contemporânea está cada vez mais impactando a sociedade em seus diversos âmbitos.

Jose Henrique Ferreira Pinto e Noella Invernizzi analisam o impacto do Sistema Nacional de Laboratórios em Nanotecnologias (SisNANO) na Universidade Federal do Paraná, na sua unidade associada Laboratório Central de Nanotecnologia (LCNano).

Maysa Leal de Oliveira propõe uma contextualização histórica renovada do desenvolvimento da ciência no Brasil, que torne presentes e visíveis as disputas do contexto histórico e cultural, revelando o caráter espúrio da ciência moderna na cultura brasileira e argumentando em favor de uma ecologia de saberes, fundada no diálogo da ciência com os saberes da tradição.

Marcelo Maia, Marcos Maia e Denise Fukumi Tsunoda apresentam algumas formas de análises de dados que podem suportar a gestão municipal ao analisar a cidade de Curitiba pela “Central 156”.

Maysa Anastacio Bernardo Flor da Rosa, Carlos Cesar Garcia Freitas e Vanderley Flor da Rosa analisam os limites da relação entre a Tecnologia Assistiva (TA) e a Tecnologia Social (TS).

Gustavo Hermínio Salati Marcondes de Moraes, Danilo Soares Silva, Juliana Boldrin, Ana Paula Akemi Araki Fujimura e Anne Kathleen Lopes da Rocha apresentam um modelo para avaliar a satisfação, lealdade e intenção de uso de serviços de computação em nuvem no mercado de vídeos *online*, por meio de um estudo com consumidores da empresa Netflix.

Neri de Souza Santana, Diego Cristian Lemes Chemin, Carlos César Garcia Freitas, Anney Tojeiro Giordani e Selma dos Santos Rosa analisam de que modo o *Mobile Learning* pode contribuir para o papel da Pedagogia Social no atual contexto, identificando aplicações de *M-learning* passíveis de serem empregadas por esta.

Camilo Luis Monteiro Lourenço, Jairo Hélio Júnior, Hugo Ribeiro Zanetti e Edmar Lacerda Mendes testam a validade e reprodutibilidade do questionário de Tecnologias Portáteis e Internet Móvel (Tecno-Q<sup>1</sup>) em adolescentes brasileiros.

Ana Paula de Melo Correa, Heloisa Maria Pinto, Carlos Cesar Garcia Freitas e Flaviane Pelloso Molina Freitas analisam o Banco de Tecnologias Sociais (BTS), que é uma base de dados que contempla informações detalhadas sobre as Tecnologias Sociais (TS) certificadas no âmbito do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologias Sociais.

Diego Santos Vieira de Jesus examina como o aplicativo Moda Livre contribuiu para o combate ao trabalho escravo no setor da moda no Brasil.

André Peressoni Bernard e Clarissa Stefani Teixeira fazem uma revisão da literatura e do estado da arte da economia criativa e *startups*, com foco teórico-prático.

Luiz Alberto Ruiz da Silva, Rogério Dias Renovato e Marcos Antônio Nunes Araújo descrevem o processo de construção de uma tecnologia educacional em saúde, mais especificamente um dicionário crítico de tecnologias educacionais em saúde, contendo oito verbetes diretamente relacionados com a temática.

Thâmara Soares de Moura, Francisco Vieira da Silva e Luciana Fernandes Nery investigam as práticas de governamentalidade e os modos de subjetivação suscitados pelo dispositivo *Instagram*.

Bruno Barzelay Ferreira da Costa e Ana Lúcia Torres Seroa da Motta buscam compreender o poder do Estado em fomentar novas atitudes de mercado em prol da sustentabilidade.

Marina da Silva Garcia, Jacqueline Alves Vilela, Ana Júlia Maia Mairink, Ana Carolina de Oliveira Veloso e Roberta Vieira Gonçalves de Souza realizam um estudo de caso utilizando a simulação paramétrica para otimização energética de um brise e comparam os resultados obtidos com os de brises dimensionados tradicionalmente, tendo em vista metas de redução de consumo energético previstas no LEED v.4.

Beatriz Leite Gustmann de Castro, Giovanna Pezarico, Marlize Rubin de Oliveira e Maria de Lourdes Bernartt apresentam uma análise do perfil acadêmico dos egressos do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional (PPGDR) da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR Câmpus Pato Branco, correspondente aos anos de 2012-2018.

Por fim, agradecemos aos autores, por confiarem à nós as suas produções, aos avaliadores por dedicarem seu tempo e seu conhecimento

para contribuir com a revista, e à equipe técnica da revista, que este ano aumentou, e irá cada vez mais trabalhar sobre a qualidade necessária para o avanço do periódicos, especialmente no que diz respeito a consolidação de temas gerais ou específicas do campo de ciência, tecnologia e sociedade.

Esperamos que os artigos possam surtir o efeito esperado com a missão de publicação desta revista: contribuir para o entendimento das múltiplas e complexas relações entre a tecnologia e a sociedade.

Boa leitura!!!

Prof. Dr. Christian L. da Silva – Editor